

## **Dados sobre Arábia Saudita e Riyadh**

**Missão Empresarial de 15 a 17 de maio de 2009**

### **1. Informações Gerais sobre a Arábia Saudita**

- Nome oficial: Reino da Arábia Saudita (Al-Mamlaka al-'Arabiya as-Sa'udiya)
- Capital: Riyadh
- Idioma oficial: árabe, mas o inglês é usado nos negócios.
- Localização: sudoeste da Ásia
- Área: 2.153.168 km<sup>2</sup>
- Fuso horário: 7 horas a mais que Manaus; 6 horas a mais que Brasília.
- Clima árido e quente
- População: 21,6 milhões de habitantes, sendo 50% árabes sauditas, 40% outros árabes, 10% afro-asiáticos.

## **Política**

- Forma de governo: monarquia islâmica.
- Chefe de Estado: Rei Abdullah bin Abdel-Aziz al-Saud
- Partidos políticos: não há
- Poder Legislativo: não há
- Constituição em vigor: não há. O rei governa de acordo com a *Sharia*, a lei sagrada do islamismo.

## **Economia**

- Moeda: Riyal Saudita (SAR), dividido em 100 Halalabs. Encontram-se bilhetes de SAR 1 até SAR 500, e moedas de 5 até 100 Halalabs. Desde 1986 é mantida uma paridade fixa com o dólar americano, pela qual US\$ 1.0 equivale a SAR 3,75.
- Principais parceiros comerciais: EUA, Reino Unido, Alemanha, Japão, Coréia do Sul, Cingapura, Holanda e França.
- Negócios com o Brasil: A Arábia Saudita é o segundo principal comprador dos produtos brasileiros entre os árabes (dado de 2007), ficando apenas atrás do Irã. <sup>1</sup>Em 2007, o país foi responsável pela compra de US\$ 1,478 bilhão do Brasil. Nosso País exporta carnes de frango; açúcares de cana, beterraba, e sacarose; minérios de ferro e aglomerados, etc. Já o Brasil importou da Arábia Saudita, em 2007, automóveis com motor à explosão; gásóleo; enxofre a granel, etc.
- Negócios com a Região Amazônica: Em 2008, Acre, Amapá e Roraima não realizaram negócios com a Arábia Saudita. No mesmo ano, o Amazonas apresentou déficit na Balança Comercial com aquele país de US\$ 1,178, e Rondônia apresentou um superávit de US\$ 3,029,770. O Amazonas vendeu terminais portáteis de telefonia celular, e Rondônia exportou carnes desossadas de bovinos, e madeiras. O Amazonas importou da Arábia Saudita cordas, cabos e trancas de cobre, condutores elétricos, aparelhos para interrupção para circuitos elétricos, e aparelhos de ar condicionado; Rondônia não importou daquele país no período citado. Não há, no PIM, empresas com capital árabe.
- O país é o maior exportador de petróleo do mundo e também possui as maiores reservas.
- A receita de petróleo tem sido utilizada para o desenvolvimento da agricultura e indústrias, incluindo ferro e aço, materiais de construção, processamento de alimentos, engenharia, químicos e fabricação de metais.
- PIB (US\$ Bilhões) (dados de 2008)<sup>2</sup>: 468,9; PIB per capita (US\$) 15,750; exportações (US\$ Bilhões): 335,5; importações (US\$ Bilhões): 191,0.
- Principais setores:
  1. Construção: o setor de construção tem sido muito importante na economia não-petrolífera, empregando cerca de 14,7% da força trabalhista. As companhias envolvidas são diversas, variando de grandes empresas locais e estrangeiras (em sua maioria joint-ventures) até pequenas empresas locais e cooperativas. Apesar de existirem algumas empresas privadas, o governo tem grande envolvimento no setor, principalmente porque é o grande consumidor.
  2. Setor industrial: O rápido desenvolvimento do setor industrial não-petrolífero tem sido uma das maiores atenções do país, pois o governo quer diversificar sua economia para reduzir a dependência do petróleo e desenvolver outras indústrias, a fim de criar mais oportunidades de emprego. De acordo com o Ministério do Comércio saudita o país cerca de 3.583 fábricas, dentre as quais estão as de produção de químicos, petroquímicos e produtos de plástico relacionados.

<sup>1</sup>Fonte: MDIC/SECEX

<sup>2</sup>Fonte: Câmara de Comércio Árabe Brasileira

Em número reduzido, há ainda indústrias de cimento, outros materiais para construção, metais, tecidos e alimentos.

3. Petróleo, gás e outros minerais: O país é um dos maiores produtores da OPEP. O consumo interno é baixo em relação às exportações, que colocam o país na posição de maior exportador de petróleo do mundo. As reservas de gás equivalem a cerca de 3.8% das reservas mundiais e cerca de 2.4% da produção mundial. O país é rico em outros minerais além de gás e petróleo: existem reservas de ouro, minério de ferro, cobre, fosfatos, prata, urânio, bauxita, carvão, tungstênio e zinco. Apesar das localizações remotas e da ausência de água, a exploração de tais minerais também faz parte de um plano do governo para diversificar a economia.
  4. Turismo: O setor turístico vem apresentando crescimento desde 1999, refletindo o empenho do governo em diversificar a indústria petrolífera. Muitas cadeias hoteleiras internacionais estão presentes no país como Meridien, Marriott, Radisson, entre outras.
- Investimentos: Alguns aspectos que favorecem os investimentos na Arábia Saudita são a estabilidade econômica e política, uma infraestrutura bem estabelecida, matéria-prima disponível, políticas comerciais de mercado internacional bem definidas, um setor bancário forte, cultura comercial competitiva, regime tributário adequado, acesso à mão-de-obra qualificada, uma Lei de Investimento Estrangeiro consideravelmente liberal, e programas de privatização.
  - Principais incentivos: Os incentivos são estipulados sob o Ato de Proteção e Promoção das Indústrias Nacionais que autoriza a entrada livre de impostos para bens e equipamentos usados na indústria, exportação livre de taxas e tratamento preferencial para produtos nacionais em *procurement* governamental, disponibilidade de áreas em cidades industriais a uma taxa nominal, etc. Os procedimentos e a regulação pertinente aos investimentos estrangeiros na Arábia Saudita são balizados pelo *Foreign Investment Act*. Investimentos em infraestrutura (rodovias, portos, aeroportos, hotéis, hospitais, turismo, etc) e no setor financeiro são tidos como necessários, o que cria possibilidades verídicas para investidores estrangeiros desse e dos mercados vizinhos nos próximos anos.
  - Setores potenciais: educação, tecnologias da informação e da comunicação, saúde e energia.
  - Oportunidades para empresas brasileiras: O Brasil já tem status relativamente consolidado no que tange a alimentos. A concentração em produtos como carne e açúcar ainda é muito alta. O Brasil pode também ser fornecedor de outros produtos necessários ao país, aproveitando o seu já reconhecimento internacional como grande exportador alimentício. A Arábia Saudita importa frutas e legumes, principalmente do sudeste asiático, além de ser um grande consumidor de alimentos processados e sucos. A Arábia Saudita apresenta potencialidades também para os seguintes produtos: maquinário agrícola; tecnologia especializada para criação de animais; alimentos orgânicos; e processamento de colheitas para indústria alimentícia primária.
  - Regulamentação aduaneira: segundo o acordo da união aduaneira assinado entre os países do CCG – Conselho de Cooperação do Golfo, do qual a Arábia Saudita faz parte, e que entrou em vigor a partir de janeiro de 2003, fica

estabelecida a taxa de 5% às importações sauditas. Esta taxa estende-se a 80% dos produtos, salvo os alimentos de base e os produtos farmacêuticos. Produtos que apresentem concorrência à produção local (certos alimentos, têxteis, bijuterias, produtos químicos) também são exceções à taxa geral do GCC submetidos à taxa de 12%.

## **Religião e Costumes**

- Religião oficial: O islamismo é a religião oficial do Estado. A maioria dos sauditas pertence à seita sunita, porém a seita xiita tem mais seguidores na província oriental. O *haji*, a peregrinação islâmica anual a Meca, atrai mais de um milhão de muçulmanos e, antes da descoberta do petróleo, esta era a maior fonte de recursos.
- O álcool e carne de porco são vetados pela religião islâmica; isso inclui não usar roupas de couro suíno, pois é considerado indelicadeza.
- As comidas mais encontradas são o arroz, as lentilhas, *homus* (pasta de grão-de-bico), *kultra* (espetadas de frango ou carneiro), *kebab* servido com sopa e legumes), *mezze* (entradas variadas) e *muhlabia* (pudim de arroz). A comida é bastante condimentada e as carnes mais comuns são o frango e o carneiro.
- As mulheres não têm permissão para dirigir, e se viajarem em transporte público devem estar acompanhadas do marido ou algum homem da família, apesar de essa exigência não existir para viagens de avião.
- Nas horas das rezas as lojas são fechadas por meia hora e os programas de TV, interrompidos (os horários exatos são publicados nos jornais). Nos grandes hotéis isso não ocorre.
- Apertos de mão somente entre pessoas do mesmo sexo. A aproximação física é comum entre homens e é possível ver nas ruas homens de mãos dadas e se beijando. Entre sexos diferentes, nada de aproximação.
- Nunca cruze as pernas. Mostrar a sola do sapato é insulto por ser a parte do corpo mais baixa a entrar em contato com o chão, e é considerada impura.
- Considera-se a mão esquerda suja, portanto evite receber presentes, cartões, cumprimentar e até gesticular com essa mão.
- Jamais ofereça presentes à esposa ou à filha de alguém, e não abra presentes em público.
- Evitar usar câmeras fotográficas ou filmadoras nas ruas.
- Mulheres ocidentais que visitam a Arábia devem respeitar as leis locais, incluindo traje, não usar maquiagem e frequentar a área dos restaurantes reservada às mulheres, mesmo em hotéis e não trabalhar em feiras.
- O bom senso recomenda usar um véu que cubra os cabelos, e vestido sem decote.
- A prática pública de qualquer outra religião que não o Islã é proibida na Arábia Saudita. Tal intolerância deu ao país o título de o maior violador das liberdades religiosas, após o relatório da U.S. Commission on Religious Freedom.
- O fim de semana islâmico é nas quintas e sextas-feiras.

## **Como negociar com os árabes**

- Os árabes não costumam fechar negócios antes de estabelecer um certo grau de familiaridade e confiança; ao negociar, gostam de fazer amizades, valorizando a integridade e a palavra de seus interlocutores. A amizade, pode, muitas vezes, determinar a continuidade de uma relação comercial.
- A hierarquia é fundamental nas tratativas negociais. O árabe entende que um subordinado não possui autonomia para assinar um contrato.
- Em negociações, esquecer a representação feminina mesmo que uma mulher seja a autoridade máxima dentro de uma empresa. Na melhor hipótese, ela acompanhará o seu representante na viagem vestindo-se e se comportando de acordo com os costumes locais.

- Cumprimento de horários é levado em consideração entre os negociadores árabes. Deve ser previsto um tempo para cortesias e talvez sejam necessárias diversas visitas para o estabelecimento de relações.
- Se durante a negociação o seu interlocutor levantar-se e desaparecer por 20 minutos, é porque ele se voltou para a cidade sagrada de Meca, e foi rezar conforme a tradição. Esse ato repete-se cinco vezes ao dia.
- Apesar de o aperto de mão entre sexos opostos ser mal-visto, se alguém do outro sexo estender-lhe a mão, aceite o cumprimento.

## **2. Informações gerais sobre Riyadh**

- Descrição: Riyadh é a capital e a maior cidade da Arábia Saudita. Também é a capital da Província de Riyadh, e pertence às regiões históricas de Nejd e Al-Yamama. Está situada no centro da Península Árabe, num grande platô, onde vivem mais de 5 milhões de habitantes. A cidade é dividida em 15 distritos municipais, administrados pela Prefeitura de Riyadh e pela Autoridade de Desenvolvimento de Riyadh, chefiada pelo Governador da Província de Riyadh.
- Governador da Província de Riyadh: Príncipe Salman Bin Abdulaziz.
- Prefeito de Riyadh: Abdul Aziz ibn Ayyaf Al Migrin.
- Clima / temperatura: as temperaturas no verão são extremamente altas, atingindo, frequentemente, cerca de 40°C. A temperatura média em julho é de 42°C. Os invernos são úmidos com noites geladas. Embora a cidade esteja localizada em uma área altamente árida, há algumas precipitações pluviais. Riyadh é conhecida por frequentes tempestades de areia; a poeira é tão densa em alguns momentos, que uma pessoa não consegue enxergar 10 m à sua frente.  
A previsão de temperaturas para maio de 2009 é de mínimas de 26°C e máximas de 41°C.
- Embaixadas: Em Riyadh há mais de 50 embaixadas, entre elas, a do Brasil.  
Embaixada do Brasil em Riad  
Endereço: Ibn Zaher Street – Diplomatic Quarter  
P.O.Box: 94348  
Riyadh 11693  
Kingdom of Saudi Arabia

Embaixador Sérgio Luiz Canaes

(+966) 500568207 (Plantão Consular)  
(+966) 500568207 - Plantão Consular (Celular)  
(+966) 500568209 - Plantão Diplomático (Celular)  
(+966) 504194318 - Plantão Comunicações (Celular)  
(+9661) 488-0018/25/54 (Geral)  
(+9661) 488-0032 (Outros)  
(+9661) 488-1073 (Fax)  
(009661) 0500568207 (Plantão Consular)  
(009661) 488-0018/25/54 (Geral)  
(009661) 488-0032 (Outros)  
(009661) 488-1073 (Fax)  
Celular (009661) 0500568207 (Plantão Consular)  
Celular (009661) 0500568207 (Plantão Consular)

embaixada@brazemb-ksa.org  
secom@brazemb-ksa.org  
secom@shabakah.net.sa (SECOM)  
www.brazemb-ksa.org

- Economia: Riyadh tem-se desenvolvido em uma metrópole bastante dinâmica ao longo dos anos. Com áreas urbanas como Dhahran, Dammam e Khobar, Riyadh transformou-se em ponto focal para turismo e negócios.

Adicionalmente ao centro do poder, Riyadh também é um *hub* comercial. Diversas organizações educacionais, financeiras, agrícolas, culturais, técnicas e sociais estão baseadas lá. A arquitetura é geralmente moderna, incluindo arranha-céus contemporâneos.

Desde o início da exploração do petróleo até os dias de hoje, o governo da Arábia Saudita tem promovido crescimento no setor privado através da privatização de indústrias de energia e telecomunicações, e anunciou planos para privatizar companhias de eletricidade. Muitos desses novos conglomerados estão localizados em Riyadh, juntamente com os Bancos Nacionais. Por causa disso, a cidade pode ser considerada uma das maiores cidades de negócios do meio-oeste.

O Aeroporto Internacional Rei Khalid tem o maior impacto de movimento comercial em Riyadh, provendo transporte aéreo para milhões de pessoas ao longo do ano, e recebimento de produtos de todos os continentes.

Os distritos industriais estão localizados nas áreas leste e nordeste da cidade, incluindo algumas das maiores empresas de petróleo, indústrias *high-tech*, *low-tech* e de agricultura. Companhias de eletricidade e tratamento de água suprem, tanto a própria cidade quanto cidades próximas.

- Educação: Riyadh possui diversas universidades e faculdades: King Saud University, Imam Muhammad Bin Saud Islamic University, Prince Sultan University, Al Yamamah College, Riyadh College of Dentistry and Pharmacy, Riyadh College of Technology, etc.
- Imprensa: Riyadh é servida pelos quatro maiores jornais de língua árabe: Asharq Al-Awsat (de propriedade do governo), Al-Riyadh, Al-Jazeera e Al-Watan. As estações de televisão que servem a área são: Saudi TV1 e TV2, Saudi TV Sports, Al-Ekhbariya, redes de canais de arte, e centenas de provedores de TV a cabo.
- Telefonia: O código internacional do país é 966 e o código de área de Riyadh é 1. Nas chamadas nacionais são antecidos de 0. Os telefones celulares têm numeração nacional, independente da região. A Embratel não opera chamadas a cobrar no Brasil em língua portuguesa.
- Corrente elétrica e tomadas: a energia elétrica é fornecida nas voltagens de 127 e 220 volts.